

TOXOPLASMOSE NA GESTAÇÃO (ODS3)

Ana Claudia de Faria Santos (Universidade de Taubaté)
Cristiane de Paula Santos (Universidade de Taubaté)
Katiuscia Cristina Rodrigues Jacobino (Universidade de Taubaté)
Luiz Artur Moric (orientador da Univerdade de Taubaté)

A toxoplasmose é uma zoonose que tem o *Toxoplasma gondii* como agente etiológico, A toxoplasmose infecta milhões de pessoas no mundo inteiro, sendo que a prevalência da infecção humana na maioria dos países está entre 40% e 50%. No Brasil essa taxa aumenta até 80%. Na maioria dos hospedeiros a infecção é assintomática. Esse parasita quando há replicação e evasão das células, o *T. gondii* utiliza o sistema vascular do hospedeiro para se disseminar de forma sistêmica, e também afeta muitos órgãos. Em alguns casos de infecção inicia-se uma resposta imune contra o parasito, que tem tropismo por alguns locais, como o tecido muscular esquelético, muscular cardíaco e neuronal. Assim, inicia-se a produção da parede cística, para ocorrer a conversão para seu estágio de bradizoíta, chamado de latência. A extensão da infecção por *T. gondii* em gatos depende da disponibilidade de aves e pequenos animais infectados, que, por sua vez, se infectam por meio da ingestão de oocistos. Existem várias formas de transmissão, sobre as quais se pode citar a ingestão de oocistos encontrados na terra, areia e alimentos, cistos teciduais encontrados nas carnes cruas e malcozidas de animais consumidas por humanos. Na mulher gestante infectada por *T. gondii*, a transmissão para o feto via placenta ocorre antes da gestação ou durante a infecção crônica e pode correr sério risco de transmissão vertical. Em casos como esse, podem ocorrer para no bebê quadros de miosite, encefalite, miocardite e retinocoroidite e dependendo do estágio da gravidez, há o risco de má formação do feto e, até mesmo, aborto. Este estudo consiste em uma revisão, através de pesquisas bibliográficas, utilizando artigos científicos, livros técnicos e banco de dados como PUBMED e Scielo. E um dos sintomas é perder a

aversão pela urina do gato. O diagnóstico laboratorial da toxoplasmose deverá ser realizado no primeiro trimestre de gestação, no qual se baseia na pesquisa de anticorpos IgG e IgM contra o parasita através do teste ELISA. As gestantes que apresentarem IgM positivo deverá iniciar o tratamento com espiramicina. O diagnóstico precoce, assim como o tratamento antiparasitário adequado da mãe, tem demonstrado ser capaz de reduzir a taxa de transmissão para o feto e por consequência o número de sequelas nos casos em que ocorreu a infecção intra-uterina. Para prevenir a infecção por *T. gondii*, devem-se lavar as mãos com sabão e água após a manipulação de carne e as tábuas de corte, pias, facas e outros materiais que entrarem em contato com a carne não cozida devem ser lavados com água e sabão porque os espécimes de *T. gondii* na carne podem ser mortos pela água. Conclui-se que um número significativo de pacientes está sob risco de contrair toxoplasmose na gestação, o que ressalta a necessidade do acompanhamento sorológico de gestantes soronegativas, a fim de diagnosticar e tratar doença ativa na gestação.

Palavra-chave: aborto; toxoplasmose; transmissão.